

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REVISÃO DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO PEDIÁTRICO

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

NEVES; Mábia Sousa das¹, ROCHA; Joicy dos Santos Silva Rocha², SANTOS; Reinan de Jesus³, BRASIL; Paloma Assunção⁴

RESUMO

Identificar corretamente o paciente é a primeira meta internacional de segurança, instituída pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A implementação de instrumentos de barreira se torna indispensável para evitar falhas relacionadas a identificação, diante disto a padronização dos processos e a implantação de uma gestão documental se tornam uma importante estratégia para cumprimento das metas e fortalecimento da cultura de segurança. Deste modo, a fim de revisar os protocolos relacionados as seis metas internacionais de segurança do hospital Martagão Gesteira, instituição filantrópica, localizado na cidade de Salvador/BA, foi elaborado um cronograma de atividades com os membros do Núcleo de Segurança do Paciente-NSP, sendo o protocolo de identificação do paciente o primeiro a ser revisado, no período de maio a julho de 2021. Para tal foi construído um grupo de trabalho, que considerou como norteadora das atividades a visão multidisciplinar sob a mesma perspectiva (a identificação correta do paciente). No desenvolver dos trabalhos observou-se que o protocolo anterior apresentava um texto corrido, dificultando a compreensão das atividades e responsabilidades descritas, deste modo, diante do achado foi necessário organizar o documento de maneira mais didática, assim como alterar a ferramenta para monitoramento do processo. Após aprovação da diretoria o protocolo foi indexado na plataforma de gestão documental (Qualis) e apresentado gradativamente aos colaboradores da instituição. Desta maneira, foi constatado que o antigo protocolo tinha o enfoque para a área assistencial como protagonista da identificação correta do paciente na instituição, contudo a partir da visão multidisciplinar chegou-se à conclusão de que a segurança do paciente é uma ação de muitas mãos e que os serviços de apoio como: recepção de internamento, portaria, agência de transporte interno, nutrição, bioimagem, ambulatório, entre outros, deverão ser protagonistas e multiplicadores da cultura de segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Enfermagem, Gestão da Qualidade

¹ Hospital Martagão Gesteira, nsp@martagaogesteira.org.br

² Hospital Martagão Gesteira, nsp@martagaogesteira.org.br

³ Hospital Martagão Gesteira, nsp@martagaogesteira.org.br

⁴ Hospital Martagão Gesteira, nsp@martagaogesteira.org.br